

A perda da cidade natal

MARILENA DÊGELO

Nem a pressão da máquina administrativa do governador Orestes Quércia nem o fato de Rio Claro ser a cidade natal de Ulysses Guimarães animaram as duas principais lideranças políticas da cidade a apoiarem o candidato do PMDB nas próximas eleições. O prefeito Azil Francisco Brochini (ex-PL) e o ex-prefeito Kal Machado (PMDB) aderem nos próximos dias à candidatura do senador Mário Covas e ingressam posteriormente no PSDB. Estes são os primeiros passos da investida que os tucanos pretendem fazer no Interior do Estado, onde Covas vem perdendo terreno para Guilherme Afif Domingos (PL) e para Paulo Maluf (PDS).

Embora respeite Ulysses, Kal começou a ter atritos com a cúpula do PMDB quando seu nome foi excluído da chapa de candidatos a deputado federal em 86. Vice-prefeito na época, ele seria o único candidato ao cargo na região de Rio Claro, pois Ulysses não tem residência na cidade desde o início de sua carreira política. Na eleição daquele ano o deputado não alcançou dez mil votos no colégio eleitoral de 70 mil votos. Desprezado, Kal apoiou Antônio Ermírio de Moraes, candidato do PTB ao governo. Dois anos de administração deram a Kal credibilidade junto a 91% da população, segundo afirma. Assim, ele não fez seu sucessor pelo PMDB, mas apoiou Azil, que agora deve acompanhá-lo no PSDB.